

O MOMENTO INTERNACIONAL — Serviços da Associated Press, Havas e correspondentes especiaes

## A QUESTAO MARROQUINA

### Imminencia de um encarniçado combate

MADRID, 28 — Comunicam de Tetuan que as columnas de Ceuta e Larache se puzeram em marcha hontem, ás primeiras horas da manhã. O inimigo, segundo constava, estava disposto a forte resistencia, pelo que se previa para breve encarniçado combate entre as tropas reaes e os mouros rebeldes.

### A CONFERENCIA DE GENOVA

**A delegação britannica se tem empenhado para chegar a um entendimento com os bolchevistas**

Paris, 28 — Dizem de Genova que o sr. Barthou, chefe da delegação britannica, partirá para esta capital amanhã às 10 horas e quarenta minutos.

Dessejando discutir com os restantes membros do gabinete algumas questões que devem ser tratadas em Genova, o sr. Barthou retardou um pouco a sua visita a Paris, afim de dar tempo a que os trabalhos da Conferencia estivessem bastante adelantados para lhe permitir uma ausencia de alguns dias. O chefe da delegação franceza desceja sobretudo que as bases do ultimatum que vai ser apresentado aos delegados russos ficassem definitivamente fixadas, e que o pacto que visa a evitar conflitos armados entre os paizes europeus tomasse certo corpo, de maneira a poder ser accetado pela Conferencia.

Este pacto, cuja autoria pertence ao sr. Lloyd George, soffreu algumas emendas apresentadas pelo sr. Barthou.

Londres, 28 — Segundo informa o "Times", a delegação britannica á Conferencia Economica tem-se esforçado, mais em vão, para chegar a um entendimento com os bolchevistas, sem que seja necessario recorrer ao ultimatum. Pára o correspondente, e como elle, aliás, todos os que privam nas rodas da Conferencia, que a attitudo dos delegados russos é mais uma prova de que, effectivamente, receberam de Moscou instruções terminantes para recusar em principio toda e qualquer proposta que importe em concessões, por pequenas que sejam, da parte da Russia e fazer com que a Conferencia redunde num fracasso.

E' opinião corrente nos círculos da assembleia que, se vingassem os propósitos dos bolchevistas, os aliaes seriam naturalmente levados a aproximar-se mais do modo de ver dos aliados no que respecta a reparações, para não se verem a face a face com os russos rapidamente, apenas, pelo Tratado de Rapallo.

Nova York, 28 — A imprensa de Nova York commenta largamente o discurso pronunciado hontem em Genova, deante de jornalistas americanos e ingleses, pelo primeiro ministro da Grã Bretanha, o sr. Lloyd George.

As palavras com que o chefe do governo britannico lamentou a ausencia dos Estados Unidos na Conferencia Economica fazem supor que a Casa Branca ainda possa a vir a ser convidada, novamente, a participar dos trabalhos da grande assembleia internacional, dado o caso que sejam approvadas as propostas que o sr. Lloyd George pretende apresentar e que visam o estabelecimento de uma Entente mundial em que todas as nações assumam o compromisso de jamais se atacarem umas ás outras.

Essas propostas, que têm suscitado o maior interesse, são tidas na opinião geral como perfeitamente viáveis e de ordem a constituir o primeiro passo para a Federação da Europa. Todavia as difficuldades oriundas da questão das reparações e da tensão em que se acham as relações com a Russia fazem prever que a tarefa de converter em factos as idéas do chefe do governo inglês será muito árdua.

Londres, 28 — A imprensa desta capital, notadamente o "Times", considera o discurso do primeiro ministro Lloyd George hontem em Genova, na presença dos jornalistas ingleses e norte-americanos, como um dos mais eloquentes que até agora tem pronunciado o chefe do governo.

O "Times" põe em duvida que as palavras do primeiro ministro redundem em beneficio da obra que se procura fazer em Genova.

O "Morning Post", sempre em opposição ao sr. Lloyd George, diz que o discurso do chefe da delegação britannica equivale á confissão da derrocada da sua politica internacional.

O mesmo jornal conclue affirmando que o Tratado de Versailles é um dos maiores instrumentos da liberdade humana, porquanto fortifica a justiça e sustenta o direito que se levanta como barreira insuperavel entre a Europa e o Barbarismo.

### O incendio na Alfandega de Malaga

**MANIFESTOU-SE NOVAMENTE FOGO, NOS ESCOMBROS**

MADRID, 28 — Comunicam de Malaga, em data de hontem:

"Nos escombros do incendio do edificio da Alfandega, manifestou-se, durante a noite, novamente, o fogo, que foi abafado pela turma de bombeiros encarregada de refrescar o entulho.

Os trabalhos de procura das victimas e remoção do entulho foram provisoriamente suspensos, até que sejam escoradas ou derrubadas as paredes que ameaçam ruir."

### Nova expedição ao Polo Norte

**O explorador norueguês Amundsen vai partir a bordo do "Maud"**

Nova York, 28 — O notavel explorador norueguês Roald Amundsen, está resolvendo a partir de Seattle, na costa do Pacifico, a bordo do seu navio "Maud", no dia 10 de junho, tomando a direção do Polo Norte. O grande navegador espera dar um caracter totalmente differente das demais, á sua nova expedição, afim de marcar época na historia da região ártica.

Gracias ao emprego de aeroplanos, o raio da visibilidade do "Maud", estender-se-á por umas 300 milhas, não ficando tambem os expedicionarios isolados do resto do mundo, como anteriormente, pois que serão mantidas constantes communicações radiotelegraphicas entre o navio de Amundsen e as estações norte-americanas.

Os aeroplanos, ao que espera o chefe da expedição, trarão as vantagens de não deter os tripulantes do "Maud", em uma demorada exploração de pequenas áreas. Os aeroplanos, poderão permitir o levantamento de um mappa de um milhão e meio de kilometros quadrados de terra e o estudo completo e perfeito das correntes aereas e maritimas das regiões que forem percorridas. Essas investigações poderão permitir a elucidação sobre as influencias que aquellas correntes possam ter sobre certos phenomenos climatéricos em determinadas partes do mundo, com a vantagem de o permitir com menos gasto de tempo e dinheiro.

Deste modo, as esperanças de Amundsen, fundam-se principalmente no emprego dos seus aeroplanos, sendo um delles um monoplo de metal. Esses aeroplanos serão os olhos do "Maud", contribuindo com as suas observações para evitar os perigos de desastres com os "icebergs". As aras dos aeroplanos da expedição, são a temperatura até de 48 graus de Fahrenheit abaixo de zero. Além do monoplo, acima, que é do tipo Larsen, Amundsen leva um outro, inglês, do tipo Avro, menor e destinado a ser empregado nas expedições de menor raio, nas proximidades do "Maud". Entretanto, é um aparelho que poderá transportar três pessoas e grandes depositos de combustivel e provisões. Suas disposições para uma ampla applicação ao mar, são de mais completas, pois que elle dispõe de rodap, pás e fluctuadores, para aterrar em qualquer superficie.

A instalação radiotelegraphica do "Maud" será poderosissima, com um raio de 2.000 milhas, permitindo a communicação diaria com o mundo civilizado. Suas communicações, porém, serão feitas por intermedio da estação de Honolulu, na Alaska, que communicará os despachos para Saint Paul, no golfo de Bering, de onde elles serão transmitidos para Washington.

### UMA GRANDE FIGURA DA POLITICA

**FRANCEZA QUE DESAPARECE**

**Falleceu hontem em Paris o ex-presidente da Republica, Paul Deschanel**



O sr. Deschanel, após a renuncia ao cargo de presidente da Republica. Juntamente com sua familia, num passeio por Paris

Com a morte do ex-presidente da Republica, Paul Deschanel, a politica franceza perdeu uma das figuras mais singulares do século XIX. Paul Deschanel, que nasceu em 1848, em Saint-Denis, no departamento de Oise, foi eleito deputado em 1876, e tornou-se um dos mais importantes oradores da Assembléa Nacional. Foi eleito presidente da Republica em 1895, e seu governo foi marcado por uma política de conciliação e reforma administrativa. Deschanel morreu em 1922, deixando um legado de honra e respeito.

### CONTRA A LIGEREZA ORÇAMENTARIA

**O senador Irineu Machado pronunciou hontem eloquente discurso**

Após a discussão do orçamento da União, o senador Irineu Machado pronunciou um eloquente discurso contra a ligereza orçamentaria. Ele afirmou que o orçamento não é apenas um documento contábil, mas uma ferramenta essencial para a gestão do Estado. Machado criticou a falta de planejamento e a falta de responsabilidade dos gestores públicos, argumentando que a falta de controle orçamentário leva ao desperdício e à corrupção. Ele concluiu seu discurso afirmando que a transparência e a responsabilidade são fundamentais para a construção de um Estado moderno e eficiente.

### Regresso do presidente Harding

**As propostas financeiras do governo portuguez**

Washington, 28 — O presidente de Point Pleasant, onde foi assistir á comemoração do centenario do nascimento do presidente Grant, regressou a esta capital o presidente Harding.

As propostas financeiras do governo portuguez, apresentadas ao parlamento, pelo sr. Portugal Durão, ministro das finanças, são as seguintes: 1.º Aumento de impostos sobre o consumo; 2.º Redução de gastos com a administração pública; 3.º Criação de novos impostos sobre o comércio exterior; 4.º Redução de gastos com a educação e a saúde pública.

### A revolução de Berlim de 1920

O ALMIRANTE KAPP GRAVEMENTE ENFERMO

LEIPZIG, 28 — O almirante Wolfgang Kapp, chefe do grande movimento revolucionario que explodiu em Berlim em 1920, com caracter monarchico, achase em melindroso estado de saúde, depois de haver feito uma operação, em que perdeu o olho esquerdo e um pedaço do cráneo.

### Carrinho "IDEAL"

Para serviço de café no terreiro, espartando o café em camadas eguaes e rapidamente; faz o trabalho de cinco homens, o que representa grande economia. Temos para prompta entrega. Peça gravatas e detalhes a

**Martins Barros & Cia. Ltda.**

R. Florencio de Abreu, 23 — Caixa, 6 — S. Paulo, (966)

### A odyssea de uma senhora e duas creanças

UMA IRMÃ DO SR. ARTHUR BERNARDES RECORRE Á CARIDADE PUBLICA PELAS COLUMNAS DO "CORREIO"

Para a subscrição que abrimos em favor de, d. Anna da Silva Bernardes, recebemos mais as seguintes importancias:

Quantia já publicada .....	1342\$800
João Martins da Silva .....	5\$000
Vicente .....	2\$000
— Gacende (S. Paulo) .....	20\$000
De S. José do Tocantins: José Antonio Machado .....	1\$000
Edmundo Procopio Leite .....	1\$000
Elpidio Artiedoro da Costa .....	1\$000
Enéas Eugenio Castro .....	1\$000
Mineiro .....	1\$000
Um caridoso .....	1\$000
Um conhecido da subscritura .....	1\$000
Firmino Rodrigues Oliveira .....	1\$000
Mineiro nillista .....	1\$000
Comitê de Beneficencia .....	1\$000
Machado .....	20\$000
Mario Martins Maia .....	5\$000
Alfredo F. de Souza .....	10\$000
Mario Martins Maia .....	1\$000
(Dr. Lund) .....	5\$000
Total .....	1619\$800

### O centenário de Grant

**Ceremonia assistida pelo marechal Joffre**

Nova York, 28 — O marechal Joffre assistiu hontem á comemoração do centenário de Grant e depois uma coroa sobre o túmulo do presidente que foi dos Estados Unidos, tendo pronunciado breve allocução, que mereceu os applausos da assistência.

### Roubo de dois e meio milhões de dollars

**Assaio a um caminho postal**

Nova York, 28 — Os inspectores dos Correios prenderam três indivíduos implicados num roubo de dois e meio milhões de dollars, praticado por meio de assaio a um caminho postal, em outubro do anno passado.

### Ainda o incendio na Alfandega de Malaga

MADRID, 28 — Comunicam de Malaga:

"O incendio da Alfandega desta cidade está finalmente dominado. Foram retirados dos escombros 31 cadaveres e restos esparcos de outros.

Todo o commercio fechou as portas e foi declarada a greve geral em signal de luto."

### As grandes inundações no Mississippi

Nova York, 28 — Comunicam de Vicksburg, no Mississippi, que as inundações das margens do rio Mississippi, que já inundou milhares de pessoas de milhares localidades, procuraram refugio em Valley Park. Esta cidade, porém, achase presentemente isolada pela agua, que continuam a subir.

A despeito das medidas já tomadas pelas autoridades, sabe-se que milhares de pessoas de diversas localidades da região isolada abandonaram as habitações, para procurar outros pontos, e de toda a parte continuam chegando incessantes pedidos de socorros.

### O problema irlandez

Londres, 28 — Annunciam de Dublin que, na povoação de Ballinacorney, alguns homens armados penetraram violentamente em varias casas de habitação e mataram cinco pessoas, causando, além disso, grandes estragos materiais.

### A Reação Republicana

é a questão das cartas

Por A. Ximeno de Villaverde

A' venda neste estabelecimento

Exa. 4800



## ENSINO SECUNDARIO

Acabo de receber o *Discurso* proferido pelo Dr. Joaquim I. de A. Lisboa, professor de mathematica do Colégio Pedro II. São algumas considerações sobre o ensino secundario no Brasil, especialmente o ensino de mathematica. Este discurso diz que falar e succinto, preciso, resenante e algumas criticas; mas nada absolutamente nada, veio nelle que possa melindrar a quem quer que seja.

Dizem-se ali verdades cruas, sem todas as verdades cruas, mas não se incrimina a lei organica do ensino secundario. Não ha uma palavra contra esse ou aquelle e, se, indicando a porção de culpa dos professores, allude ao desanimo, ao desgosto dos professores velhos, abre brechas e não se expulsa do peccado e atribue o desanimo e o desgosto ao desamparo systematico em que medram, as deficiencias da organica, a impossibilidade de reorganização de fazerem outro uso.

Nem todas as verdades foram ditas. Poco licença ao douto collega para um addendo, algumas indicações somente, neste apertado artigo; e, se elle particularizou a mathematica, seja-me licito particularizar para o ensino de portuguez. O plano de estudos no collegio official, modelo, está cheio de absurdos, como varias coisas fundamentais da sua institução. Vão dois exemplos: 1º) O edificio do externo, impróprio, sem áreas de recreio, um forno em certas horas, está plantado antipatheticamente, numa das encruzilhadas mais atordoadas da cidade. As salas adjacentes ás ruas Camerino e Floriano Peixoto recebem toda a poeira e todo o horrivel barulho de carros, caminhões, bondes e automoveis. As do lado da Prainha, menos desgracadas, além dos caminhões, ouvem continuamente desde o entusiasmo do *football* da garotada até o rir de uma serra a vapor e mortelladas valentes, bem de longe.

Se estivesse em mim, agrariaria todo o ministrio de justiça novo e o forçaria a dar tres aulas seguidas naquella inferno. 2º) Os substitutos, além de ganharem menos que os mediatarios, com o mesmo serviço, não podem tomar parte nas congregações, quer dizer não collaboram nos programas, não tratam dos seus proprios interesses quando em jogo. É uma situação injusta, algo aviltante, porque d'elles se exigem os mesmos predicados e o mesmo esforço que aos cathedricos.

Entretemos, porém, no regimen de estudos. A lingua portugueza, apesar dos heros nacionalistas, é mirradinha ali, quanto ao ensino. O aluno entra sabendo apenas ler, escrever e um dictado, analisar palavras elementares. Nos ultimos exames de admissão, em março, fui surpreendido com o avio de um collega. Notava-me elle que eu mandava conjugar verbos irregulares.

— Que tem isso? perguntou-me. — Cuidado com as reclamações. As novas instruções pedem somente verbos regulares.

— Não é possível, réquiem. — Não era possível, mas, de facto, porque estamos no Brasil. São facto, caro leitor, neste Brasil dos papagos (de toda especie), o governo federal dispensa, no vestibulo do seu curso secundario, as noções que os governos municipaes mandam ensinar nas escolas primarias.

De modo, conclui passado para o meu collegio, de modo que não posso mandar conjugar o verbo *ter* nem o verbo *ser*.

— Não; podem reclamar com todo o direito.

— Entretanto o povo é mais sensato que muitos legisladores e os candidatos, cujos cerebros andam á mercê de tantas cabeças óas, sabem, quasi todos, conjugar os verbos irregulares.

Entrando no Collegio, o aluno tem de fazer o curso de portuguez em tres annos. Não são tres annos de sete mezes cada um. São 80 lições, em teoria, annualmente, pois ha pontos facultativos de vez em quando. Ao todo 240 lições. É que tem de aprender o aluno? Basta correr o programma do terceiro anno: morphologia historica, phonetica historica, etymologia, phenomenos evolutivos da lingua, syntaxe historica, vicios de pronuncia e de linguagem, noções de litteratura portugueza e brasileira, etc. etc.

Além disso, tem de analisar Canções do exame final, interpretar, tem de aprender a compor correctamente e com estilo. E, em toda a lingua portugueza dada em tres annos a meninos inscientes de verbos irregulares na admissão.

— E pensar que na Alemanha, país de leões, o ensino secundario se estuda em nove annos!

— O por não é isso, porque, afinal de contas, poderiam os rapazões brasileiros ser muito mais intelligentes que os roneiros europeus e os mestres brasileiros um genios pedagogicos resposáveis.

O por é que a mesma autoridade que manda ensinar os phenomenos evolutivos do latim para o portuguez e requer no exame o conhecimento desses phenomenos dispensa os alumnos do estudo de latim, tornando-o facultativo. Então este anno uma turma que vacou estudo *grammatica historica* e não sabe uma palavra de latim. O governo se esqueceu de mandar comunicar aos professores alguma invenção americana, a mais recente, se ha, de ensinar latim.

Ei de dez lições assim: Meus caros alumnos, vou ensinar-vos a apparição do artigo em portuguez, da desinencia do plural, das formas *des, des e des*, do condicional, dos antigos participios em *udo*, do infinitivo pessoal, etc. etc. Aparece uma grammatica latina, e o ensino de latim, porque tendes de saber isso no exame. Ou, então, arranjam-vos de qualquer modo, pois não posso das 80 lições tirar umas 20 para vos ensinar o indispensavel de que vos dispenseis.

Os alumnos, indistentemente, alirio sem saber nada. E a culpa? Dos alumnos? Dos professores? Dos programas?

Diz-se que os dirigentes do Brasil tem de animo incentivador, por todos os meios, a valiação dos estudos. O governo se de conta. Estas acham sempre os programas difficeis, aquelle aceita os programas, alia ainda muito insufficientes, dos professores, mas protege os alumnos escaudando-nos nos exames. Como assim? Andamos todos viciados em questões de ensino que não vemos lá misérias.

— É muito diffcil hoje reprovár a quem não sabe. A prova mais flagrante da nossa decadencia no ensino secundario está no *pevor* causado pela banca de portuguez nos ultimos annos, quando a banca tem sido benevolencia. Se os exames de portuguez fossem coisa seria, não passariam noventa e cinco por cento.

— Por mais rigorosos que dessem ser os examinadores, isto é, por mais que tentem cumprir as ordens do governo, a de verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não.

— E, por mais que tentem cumprir as ordens do governo, a de verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não.

— E, por mais que tentem cumprir as ordens do governo, a de verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não.

— E, por mais que tentem cumprir as ordens do governo, a de verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não.

proprio governo, desmancha com a esquerda o que a direita faz. E o faz tão dolidamente, tão inescrupulosamente que custa ter tentam mãos sensatas comento essa farsa.

Com effeito, o governo determina que *tres pontos e meio* nota média, de *seis* até *nois* e meio nota boa, *dahi* até *dez*, *ótima*. Essa *medida* já por si é um tanto comica, mas universalmente aceita. E, bem, pois, que se a comica nota média, portanto, que o alumno, cuja media de notas chega a 3,5 não sabe. Mostra realmente haver apprehendido, do programma, cerca de um terço apenas.

Agora, se os exames, honens de Santa Cruz! Se esse mesmo alumno, em segundo exame, houver alcançado 3,6 ou mesmo 3,50001, digamos, está *aproveitado*, quer dizer: *sabê*!!!

Reparem: nisto: o governo admette um programma, impõe esse programma ao estudante, para que o estude tudo, obrigando os lentes, sob pena de descontos em folha, a dar todas as aulas, a lancar em diários a materia dada, facilitando a fiscalização do director. Depois, manda o alumno a examê. Seleção de exames de fazerem outro uso.

Nem todas as verdades foram ditas. Poco licença ao douto collega para um addendo, algumas indicações somente, neste apertado artigo; e, se elle particularizou a mathematica, seja-me licito particularizar para o ensino de portuguez. O plano de estudos no collegio official, modelo, está cheio de absurdos, como varias coisas fundamentais da sua institução. Vão dois exemplos: 1º) O edificio do externo, impróprio, sem áreas de recreio, um forno em certas horas, está plantado antipatheticamente, numa das encruzilhadas mais atordoadas da cidade. As salas adjacentes ás ruas Camerino e Floriano Peixoto recebem toda a poeira e todo o horrivel barulho de carros, caminhões, bondes e automoveis. As do lado da Prainha, menos desgracadas, além dos caminhões, ouvem continuamente desde o entusiasmo do *football* da garotada até o rir de uma serra a vapor e mortelladas valentes, bem de longe.

Se estivesse em mim, agrariaria todo o ministrio de justiça novo e o forçaria a dar tres aulas seguidas naquella inferno. 2º) Os substitutos, além de ganharem menos que os mediatarios, com o mesmo serviço, não podem tomar parte nas congregações, quer dizer não collaboram nos programas, não tratam dos seus proprios interesses quando em jogo. É uma situação injusta, algo aviltante, porque d'elles se exigem os mesmos predicados e o mesmo esforço que aos cathedricos.

Entretemos, porém, no regimen de estudos. A lingua portugueza, apesar dos heros nacionalistas, é mirradinha ali, quanto ao ensino. O aluno entra sabendo apenas ler, escrever e um dictado, analisar palavras elementares. Nos ultimos exames de admissão, em março, fui surpreendido com o avio de um collega. Notava-me elle que eu mandava conjugar verbos irregulares.

— Que tem isso? perguntou-me. — Cuidado com as reclamações. As novas instruções pedem somente verbos regulares.

— Não é possível, réquiem. — Não era possível, mas, de facto, porque estamos no Brasil. São facto, caro leitor, neste Brasil dos papagos (de toda especie), o governo federal dispensa, no vestibulo do seu curso secundario, as noções que os governos municipaes mandam ensinar nas escolas primarias.

De modo, conclui passado para o meu collegio, de modo que não posso mandar conjugar o verbo *ter* nem o verbo *ser*.

— Não; podem reclamar com todo o direito.

— Entretanto o povo é mais sensato que muitos legisladores e os candidatos, cujos cerebros andam á mercê de tantas cabeças óas, sabem, quasi todos, conjugar os verbos irregulares.

Entrando no Collegio, o aluno tem de fazer o curso de portuguez em tres annos. Não são tres annos de sete mezes cada um. São 80 lições, em teoria, annualmente, pois ha pontos facultativos de vez em quando. Ao todo 240 lições. É que tem de aprender o aluno? Basta correr o programma do terceiro anno: morphologia historica, phonetica historica, etymologia, phenomenos evolutivos da lingua, syntaxe historica, vicios de pronuncia e de linguagem, noções de litteratura portugueza e brasileira, etc. etc.

Além disso, tem de analisar Canções do exame final, interpretar, tem de aprender a compor correctamente e com estilo. E, em toda a lingua portugueza dada em tres annos a meninos inscientes de verbos irregulares na admissão.

— E pensar que na Alemanha, país de leões, o ensino secundario se estuda em nove annos!

— O por não é isso, porque, afinal de contas, poderiam os rapazões brasileiros ser muito mais intelligentes que os roneiros europeus e os mestres brasileiros um genios pedagogicos resposáveis.

O por é que a mesma autoridade que manda ensinar os phenomenos evolutivos do latim para o portuguez e requer no exame o conhecimento desses phenomenos dispensa os alumnos do estudo de latim, tornando-o facultativo. Então este anno uma turma que vacou estudo *grammatica historica* e não sabe uma palavra de latim. O governo se esqueceu de mandar comunicar aos professores alguma invenção americana, a mais recente, se ha, de ensinar latim.

Ei de dez lições assim: Meus caros alumnos, vou ensinar-vos a apparição do artigo em portuguez, da desinencia do plural, das formas *des, des e des*, do condicional, dos antigos participios em *udo*, do infinitivo pessoal, etc. etc. Aparece uma grammatica latina, e o ensino de latim, porque tendes de saber isso no exame. Ou, então, arranjam-vos de qualquer modo, pois não posso das 80 lições tirar umas 20 para vos ensinar o indispensavel de que vos dispenseis.

Os alumnos, indistentemente, alirio sem saber nada. E a culpa? Dos alumnos? Dos professores? Dos programas?

Diz-se que os dirigentes do Brasil tem de animo incentivador, por todos os meios, a valiação dos estudos. O governo se de conta. Estas acham sempre os programas difficeis, aquelle aceita os programas, alia ainda muito insufficientes, dos professores, mas protege os alumnos escaudando-nos nos exames. Como assim? Andamos todos viciados em questões de ensino que não vemos lá misérias.

— É muito diffcil hoje reprovár a quem não sabe. A prova mais flagrante da nossa decadencia no ensino secundario está no *pevor* causado pela banca de portuguez nos ultimos annos, quando a banca tem sido benevolencia. Se os exames de portuguez fossem coisa seria, não passariam noventa e cinco por cento.

— Por mais rigorosos que dessem ser os examinadores, isto é, por mais que tentem cumprir as ordens do governo, a de verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não.

— E, por mais que tentem cumprir as ordens do governo, a de verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não.

— E, por mais que tentem cumprir as ordens do governo, a de verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não.

— E, por mais que tentem cumprir as ordens do governo, a de verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não.

— E, por mais que tentem cumprir as ordens do governo, a de verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não.

— E, por mais que tentem cumprir as ordens do governo, a de verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não.

— E, por mais que tentem cumprir as ordens do governo, a de verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não.

— E, por mais que tentem cumprir as ordens do governo, a de verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não.

— E, por mais que tentem cumprir as ordens do governo, a de verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não.

— E, por mais que tentem cumprir as ordens do governo, a de verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não. De verificar quem sabe ou não.

festieja a si proprio, mettendo collares no peçoço e louros na cabeça, a pretexto de uma singular benevolencia, reflectida apenas em negociatas e desmandos, a população vê-se entregue a toda especie de infortúnios. Fome e peste é que não lhe faltam.

Reformou-se a Saude Publica com estrondo e promessas de milagres que só exigiam alguns sacrificios do Theosouro. Multiplicaram-se os sacrificios e, afinal de contas, os factos pantelem que se criou um viver burocratico de expressões absolutamente negativas, indo do não ao por.

De facto, os nossos problemas sanitarios caíram num descalabro completo. O typo ampa, impavido, na cidade, e nada lhe obsta o desenvolvimento, que a inercia dos servios da Saude atecora.

Em compensação, Cesar prebica a dar hora vivorios entusiasticos que receberá mais tarde, de um cogumelos plantados por sua mão no Theosouro.

Não nos abandone a Providencia Divina!

Deixou de haver sessão honem, na Camara, por falta de numero.

Diversos paes de alumnos do Colégio Santa Ignacia procuraram os directores desse estabelecimento de ensino, para lhes declarar que os seus filios não compareceriam á bambocata de hoje, embora a levia aquiescencia dos mesmos educadores a participarem da "homenagem popular" dos fiscaes dos bancos.

E' que é logico e direito. Não se expõem creanças a formar em procissões dessa ordem sem se ficar com a responsabilidade das consequencias que essa subite accrete, porventura. Além dos argumentos de ordem moral que levariam a essas chefes de familia a uma attitude categorica, ha a circumstancia decisiva de que o regabofe preste a realizar-se terá, sobretudo, estranha bellicosidade, de parte do Rei dos Coliares, o alio das profetas encomendadas.

Assim, o governo ordenou que os soldados compareçam municipalities e dispostos a reacções imprevaveis. Ainda mais: sabe-se que a policia vai collocar facinoras em varios pontos, ao longo do trajeto entre a estação da Praia Formosa e o Catete, num plano de verdadeira cacetaria, a ser praticada caso Nero, de volta das thermas, não receba as aclamações que pretende.

Na melhor das hypotheses, sobre a tragica ameaça dos gratuitos pavores epistactas, sobre a ameaça á cabeça de pobres meninos. E tal expectativa não apaz aos lares que a amabilidade cortês dos jesuitas que arrastar a semelhantes vexames, semão perigos.

O sr. Epitacio Pessoa está sciende de que, se o povo não o aclama, porque o odeia, também não lhe hostilizará o regresso escaudado do palacio Rio Negro, porque elle é o presidente da Republica. O que deve acontecer é a ausencia de todas as classes sociais, á parte os subditos, dos pontos por onde marche o cortejo real no meio de marchas.

Ma o chefe do governo, entregue a uma miseravel empreitada politica, precisa de justificar o estado de sitio e, nestas condições, amou um simulacro de manifestação desreparada, que primeiro determinará a "reivindica" das famélicas... depois, a medida excepcional.

Não são os paes dos escolares prohibidos, estes de se envolverem na insensata trama, mas a população fúja á armadilha. Basta, para a vigia pública, neste momento, que o tyrannete siga o seu caminho com as palmas dos fiscaes dos bancos, dos cavadores de equina e dos punzistas do Cravo Vermelho apenas, a sentir todo o peso da exacerção dos brasileiros dignos deste nome.

O ministro da Fazenda, por acto de honem, demittiu, a bem do serviço publico, do logar de collector federal, em Catumbá, no Par, Martinho de Lencastre, de S. Paulo, á vista das irregularidades verificadas ultimamente.

Para o referido logar, o ministro nomeou Amalado de Freitas Valle.

Esteve honem reunida a comissão de poderes do Senado, para ouvir a leitura da contra-actuação do ultimo pleito senatorial de Sérgio.

O procurador do sr. Graccho Cardoso, o contestado, não destruiu um só dos argumentos do sr. Rodrigues Doria, candidato contestante.

A's altas autoridades navas apresentaram-se honem o almirante Aristides Vieira Mascarenhas e o capitão de mar e guerra Joaquim Nunes de Sousa, o primeiro por deixado e o segundo por ter assumido o commando do Corpo de Marinheiros Nacionais.

A noticia da morte do ex-presidente Deschanel veio trazer a realidade de um evidente contraste entre o estadista francez honem desapparecido e o "cidadão benemerito da patria" que os cavadores e neogistas vão hoje glorificar, numa farsa que s. majestade com certeza compensará á larga.

O leitor naturalmente perguntará que especie de contraste será esta. A resposta é simples.

Como toda gente se deve recordar, o presidente Deschanel, viajando num trem para Montbrison, afim de inaugurar um monumento, foi lançado de uma janella do carro-dormitorio, recebendo forte commoção. Com o decaire, as suas funções cerebraes se alteraram de tal forma, que o estafista, presentindo quanto demoraria o seu restabelecimento, resistiu a todas as insistencias dos politicos e renunciou ao seu cargo, numa paradoxal demonstração de lucidez...

E o sr. Epitacio? O Rei dos Coliares ainda não fez e já mais fará coisa assim parecida. Atacado, já ha muito tempo, de uma paralyisa geral de manifestações alarmanes, não lhe passa, entretanto, pela mente enferma imitar o gesto de Deschanel. Ao contrario, a paralyisa deu-lhe a triste determinação de ficar no poder até ao fim, suportando-se á deshumanidade com que elle está espolhando o lamentavel mal esses cavadores que hoje o vão glorificar.

No entanto, o estado de Deschanel era passageiro e poderia, talvez, permittir-lhe a volta ao Elysee em plena effluencia mental. O estadista, porém, até essa hypothese recusou, e essa circumstancia, inegavelmente, vem augmentar o contraste a que nos referimos, visto como, tendo verificado em Petropolis, como Des-

chanel convalescera na Normandia, o Cesar do Umbuciro agora regressa, porque volta para ser sagrado "cidadão benemerito da patria", o que quer dizer que o seu mal chega ao auge.

Termine hoje a cobrança sem multa das taxas de escaudamento de agua, começando, a primeira de maio, segunda-feira proxima, a serem cobrados judicialmente todos esses tributos.

As certidões de taxa dividida podem ser procuradas na terceira sub-directoria da Receita Publica, de 11 horas da manhã, ás 2 da tarde.

A emenda apresentada ao orçamento da Agricultura e referente á protecção á industria de maderas, especialmente do pinho, destacada para constituir projecto em separado, teve sua discussão encerrada, e está apenas dependendo de aprovação da Camara.

Dissemos, ha dias, o que havia acontecido com essa emenda na commissão de finanças: o sr. Joao de Araujo, analysando-a, demonstrou que os emprestimos nelle autorizados, até 75 % dos capitales, empregados na exploração de la industria, mediante garantia hypothecaria, juro de 5 % ao anno, eram damnosos ao Theosouro.

E depois de reconhecer a augmentação do deputado mineiro, que levou a commissão de finanças a mandar destacar essa emenda, fizemos ver que, se na discussão unica do projecto não fosse emendado, teriam os honens de negocio como arrastar farsa facil...

Foi isso justamente o que se registrou na ultima sessão da Camara. O projecto que autoriza o governo a auxiliar a industria de maderas, emprestando a empresas e companhias nacionais e industrias idoneas até 75 % de seus capitales, teve sua discussão encerrada, e está apenas dependendo de aprovação da Camara.

O emprestimo, note-se, é feito sobre 75 % do capital dessas empresas ou companhias. Como se não fosse facil obter do governo, com juros tão modicos, mais do que o necessario para desenvolver tal industria?

## O povo e a recepção

E' hoje afinal que o sr. Epitacio Pessoa regressa da sua villégiatura de ierem em Petropolis. Já em alguns editoriais, vimos demonstrando que os servios, ou por outra, os deservios prestados a este paiz pelo presidente da Republica, de forma alguma justificam essa recepção. Ella só encontra razão de ser nos baixos motivos bajulatórios, a que já nos temos referido e a que a falta de resistencia de caracter, que tem corrido o organismo nacional, ainda pôde a principio emprestar aspecto de coisa seria, pelo arrolamento de certas figuras de pra, despidas de toda preocupação pelo respeito de si mesmas.

Ainda assim, o que se pôde asseverar com segurança é que a manifestação fallhou no aspecto essencial, de que se deveria revestir — o popular, visto como o sr. Epitacio Pessoa ha de desembarcar menos como o chefe de uma democracia, do que como um imperador romano da decadencia, de volta das thermas. Seria cercado de forças de todas as corporações militares, que tiveram ordem de formar, armadas e municipalities. Contra o que e contra quem? Contra o povo, se este quizesse manifestar de publico, durante a passagem do cortejo immoral e dinheirista, a sua desapprovação a esse acto, com que empregados publicos ambiciosos de melhor collocação e os arranjadores dos altos negocios escusos e lucrativos deste governo de ignominias, pagam os beneficios delle já recebidos, propugnando ainda maiores.

Engana-se, porém, o sr. Epitacio, se supõe que ha de encontrar massa popular, para cevar os seus odios enfermos. O povo despreza-o, e por certo não ha de assistir á sua passagem, para que depois um simples movimento de curiosidade seja explorado pelos heros pagos, agora pelo bernardismo e pelo governo da União, como "manifestação espontanea" do povo do Rio de Janeiro. Não vem, portanto, ao caso que elle haja mandado escaudar commandantes de corpos, de boa confiança, para superintender o serviço da sua guarda pessoal, nem que ordene á Policia, ao Corpo de Bombeiros, ao Corpo de Segurança e á Guarda Civil que estejam attentos para carregar ao primeiro signal.

Devemos informar o publico de que agentes provocadores do serviço auxiliar da policia, confiado ao subjo do poder que é o major Carlos Reis, e desordeiros, bem pagos do Cravo Vermelho estão encarregados de promover desordens, precisamente para que contra elles seja exercido um simulacro de repressão. Depois essa repressão se tornará efectiva sobre o povo, no intuito de que o sr. Epitacio possa allegar, pelos effeitos por ella produzidos, que está prestigiado pelo "elemento nacional por excellencia". E' um plano diabólico, não ha duvida, mas que felizmente foi conhecido a tempo, e pôde ser neutralizado pelo desprezo do povo, que não deve offerecer o minimo pretexto ao sr. Epitacio para que nem de leve possa jactar-se de qualquer sombra de prestigio, afóra o que lhe vem da sua posição official de chefe do Estado, emquanto não chega o 15 de novembro, tão ansiosamente esperado pela nação. Todo o cuidado da população deve convergir, assim, para se afastar das manobras dessa gente.

Se o sr. Epitacio Pessoa não houvesse perdido o senso e a intelligencia das coisas, teria prohibido peremptoriamente este movimento de bajulação ostensiva, que com os seus auxilios pretende transformar em chacinha popular. Se não o fez, sendo o convinte em tudo, quando se prepara, num automatismo que clama aos céos, pelo menos tenha a população a consciencia da perversidade do governo.

Evite que elle se possa depois socorrer do "princípio da autoridade" e de outras coisas, que calca aos pés todos os dias, quando está em jogo os seus interesses, mas a cuja sombra sabrá recolher as maravilhas, quando houver de justificar possíveis violencias, cujo adreito propugna e provoca.

Ainda o que admira e entristece ainda mais em tudo isso é assistir ao espectáculo pungente de essa a igreja, representativa da religião da maioria dos brasileiros, que presta o seu apoio ás manobras do sr. Epitacio, pelo orgão do Dr. Sebastião Leme. A igreja catholica vive do obulo do povo. O povo brasileiro define em penuria e difficuldades, devido ao governo do sr. Epitacio. No entanto, o archiepo Sebastião Leme, assistente do arcebispo do Rio de Janeiro, do cardinalato da America do Sul, vai figurar hoje ao lado do sr. Epitacio e do Cravo Vermelho, prestigiando uma pagodeira, da qual o sr. Epitacio espera demonstrar, não apenas que prescinde do povo para o apoio ao seu governo, mas que deseja espical-o, para chacin-

har o povo. E' por isso que os movimentos de reivindicação social entre povos catholicos, todos elles attingem desde logo os membros graduados dessa igreja, cúmplices das tyrannias quando estão ellas em difficuldades e é necessario solidificar nas massas o espirito de submisão. No caso vertente, o Sebastião Leme supõe poder incutir no animo dos brasileiros a força prestigiosa da igreja, para que elles vejam com bons olhos o sr. Epitacio Pessoa. Mas o que o povo verifica é que Dr. Leme se submete a um homem condemnado pela opinião, e provavelmente um assassino, se essa

opinião não tivesse a tempo conhecimento das suas machinações.

O governo não conseguirá, estamos certos, levar a cabo os assassinios que premedita a proposito da recepção de hoje. Passie-o presidente, entre alas de soldados municipalities, com a carga de vinte e cinco balas cada um, a sua "impontencia constitucional" até o palacio do Catete. Poderá tratar-se na hypothese apenas de uma ostentação de autoridade. Mas as autoridades passam, e o povo permanece, relegando á ignominia os administradores que se divorciam do dever, esquecendo as leis da honra, da honestidade e da dignidade do poder. O sr. Epitacio é um delles. Deem-lhe quantos diplomatas quizerem, considerando-o "benemerito da patria". A nação estará longe, ferretamente, de a maior justica, como o "benemerito dos neogistas". Não ha logar para o povo na recepção de hoje.

Os preços marcados nas periferias expostos em "Petropolis a Garra Grande" não admittem confronto — Na Urugruyana 66.

As reclamações dos officiaes de 1ª linha do Exército, quanto ao abono de vencimentos, precisam de ter a sua solução. Essas coisas custam muito a entrar nos chamados tramites regulares. Levam mezes e mezes, não raro annos e annos, até serem julgadas a luz de uma legislação especial. Por falta de meditação, é que não deixam de ser muito bem examinadas, parecendo que é o excessivo de observação acurada, em face dos textos expressos, que determina a confusão, o receio, o instinto natural do medo em applicar o que a respeito está legalmente firmado.

O "general" Calogeras, realmente, tem uma velha e accentuada prevenção contra essa classe de militares. E' um caso antipathico, mas ninguém pôde prohibir-lhe que não goste da 1ª linha. Tanto mais quando se trata de uma guerra arrastada, que vem de longa data, quando o ministro era, apenas, um deputado Calogeras, que alardeava sabedoria tecnica em coisas de guerra, para embasboar os seus collegas da Camara, antes da reforma.

Para combater fuzileiros, ultimas campanhas, etc. "Santissima". Dep. geral, N. Urugruyana 66.

A imprensa do serpio ainda a bradar em Fortalez, segundo informações dadas aqui, que o caci, da tribu que a inspira vive aliado pelos seus adversarios, porque se mantem "fême" nos compromissos assumidos antes, durante e depois da convenção do mé.

Essa firmeza do soba é tudo quanto ha de mais divertido. Antes de ser presidente do Estado onde nasceu, e de onde saiu ha dezenas e dezenas de annos, elle era deputado pelo Pará. Exercendo o mandato da terra estranha, o antigo profissional da politica nunca teve um gesto, uma palavra que traduzisse o sentimento exacto do povo paraense.

Pelo contrario, foi durante muitos annos o maior acrobata da Camara, fluctuando á mercê de todas as correntes, apoiando incondicionalmente todos os partidos, agachado, como sempre, e ainda agora se encontra, deante de todos os presidentes da Republica.

A firmeza de um homem tão bem exercitado na flexibilidade dos proprios actos não é coisa que recomende. Elle nunca a teve, nem tem, fazendo crer que, apesar de enfeitar em suas mãos o poder de um Estado, por uma questão de habito não a tenha agora. E disseo tem dado sobejas provas, atrevido, desde o começo da campanha presidencial, á carrega descomulgada do bernardismo.

O soba carece não é atacado por ter ficado firme; é sim, por ter amolecido de mais, affrontando o povo de sua terra...

Cera para dor de dente  
do Dr. Paulo A. Lustosa  
Cura rapida da dor. Não queima a bocca. Especial para crianças. Nas Pharmacias e Depósitos Dentarios — Dep.: No Rio, Drogaria Raul Cunha e Cia, Rua B. Pedro, 140. — Cada tubo, \$2800.

O ministro da Marinha mandou aprovar os actos praticados pelo capitão de mar e guerra Augusto Carlos de Souza e Silva, quando commandara o Floriano.

Não obstante, ha uma representação do immediato, capitão de fragata Rogério Siqueira, contra irregularidades praticadas pelo commandante Souza e Silva naquella unidade da nossa Marinha de guerra.

Essa representação já agora é um processo, e queita ou não queira o governo, pelo orgão do sr. Veiga Miranda, esforcado em premiar o bernardismo do commandante Souza e Silva, correrá to dos tramites legais, até terminar no Supremo Tribunal Militar.

PARA O TOCADOR  
abastecida da SABOARIA PARAHYBANA (7732)

O ministro da Vição transmitiu honem ao sr. procurador da Republica as informações prestadas pela Inspectoria de Portos sobre o protesto requeido no Juizo de doral da 1ª vara pelo Dr. Paulo de Castro Maya.

PERFUMARIA AVENIDA  
completo sortimento de perfumes e artigos para toilette. (7732)

O ministro da Vição deu conhecimento ao sr. director do Correio, do avio do sr. collega do Exterior, a nota da embaixada britanica, que solicita do governo do Brasil informações relativas a um ponto de obstrução existente á entrada da baía de Guanabara, a meia distancia, aproximadamente, entre o forte de Imbuhy e a ilha de Cotunduba, ponto assignalado desde 1920 nas cartas de navegação.

Com o dr. Severiano Cavalcante, director da Recobedoria do Distrito Exterior, estiveram honem em conferencia os sr. Carlos Jordão e João Reynaldo de Faria, que foram alivados de suas funções, e o pedido do commandante da apresentação dos balaios, por occasião da confirmação das declarações concernentes ao imposto sobre lucros commerciaes.



















Catharina Raich Abrahão	Rosa M. Nogueira V. Marietta Xavier de da Gama Brito
----------------------------	---

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

# EBRES

**V. Marietta Xavier Brito**

Orestes F. Xavier de  
to e filhos, Manoel An  
Machado, mulher, e An  
Walmirva Costa, e An  
Xavier da Costa, mulhe  
filhos, Dalila Teixeira  
filhas, Edgar Costa e senhora ag

Manoel Cipriano de Nazareth Campos

**Dr. Antonio Carlos de Miranda Correia**

Zelia Vianna de Miranda Correia e seus filhos, com seus pais e parentes e amigos para os sepelimentos em Nossa Senhora da Glória (Largo do Machado), 4 horas de tarde, no dia seguinte ao falecimento.

**DR. ANTONIO CARLOS DE MIRANDA CORREIA** morreu de ataque cardíaco, sábado, 29 de março às 9 horas da manhã. Desideramos que sua alma se repouse em paz.

**Guarani**

**Guaraná**

Poderoso fortificante e taurador das funções orgânicas: CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO, RINS, INTESTINO de grande acção DIURÉTICA e o verdadeiro elixir da vida.

Deposít. geral: Rua do Ouvidor, 111 - CHARUTARIA PARA

**CORÔAS FUNEBRES**

Completo sortimento  
— RUA DO PASSAGE, 62

**ARMAZEM**

Transpassa-se um contrato de opção, por seis annos, pelo aluguel de 2003, podendo ser rescindido a qualquer tempo, e em caso de desistência de aver, o contrato mensal, localizado á rua de S. C.

**CASA APALACETADA** (N 24)  
Alugue por 800\$000 mensais, contrato de cinco annos, ou venha por 8.000\$000, o magnifico p. apalacetado da rua dos Bandeiras 15, perpendicular à rua. Mari Burros, tendo cinco quartos, uma esplendida garage e mais requistos e cossas, a familia de fino. e alto tratamento. Pode ser visto diariamente e trata-se no local. (N 34)

**Compra-se casa**  
Uma de 5 a 8 quartos e mais pendencias; que-se de Botafogo 4.ª par. Offertada a casa 86 do "J. do Commercio". Urgente. (N 34)

**FLORES E COROAS**  
do BISCUIT — Unica Fabria  
— RUA DO PASSEIO, 62

**NAMORADOS**  
Querem fazer um presente cha-  
mas namorados. Compreem perfu-  
mas grandes marcas francesas  
**MEINE, POLLY, ORKAND,**  
por preços de reclame, durante a  
feira. Água de colônia, ma-  
deira, loção "faminasina", e  
\$500: Eternel Amour (perfume  
e) vidro, 40cc, etc. Lingerie  
e seda — Toilettes de seda — Vest-  
que acabam de chegar de Paris.  
por preços de reclame. Uruguiana, 14  
Entrada pela Casa da Cultura (CN 14)

**Balcão artístico**  
de produtos de primeira linha

escultura em relevo, com  
placas de cristal gravado, escri-  
tas, medalhas e gravetos, proprie-  
dade de um escritório que estabele-  
ceu, vendido tres metros de es-  
cimento, no valor de 1.500,00, um  
por 405,000. Rua Uruguay, 168  
168 — Afilarista Müller. (N 14)

**PRATICO DE PHARMACIA**  
Precisa-se de um competente e  
saudavel grande. Trabeça, na  
Copaçalana n. 589. Tel. 345. (N 14)

**PENSAO ZURICO**  
PRAIA DE ROTAFOGO,  
TEL. SUL 435  
LUXO E CONFORTO (16)

**TAXIMETRO**  
Precisa-se comprar um, preço  
ocasional, à rua Senador Pompeu

**VICTROLA VICTOR N. 1**  
Vende-se uma em perfeito  
estado de funcionamento com  
na caixa de Selenio e outras  
V. e trator à Rua Sete de Setembro  
n. 90, 2.º andar. (N. 142)

**Geladeira e ventiladores**  
Vende-se a preço de ocasião,  
e trator à Rua Sete de Setembro  
n. 2.º andar. (N. 142)

**MACHINAS DE ESCRIVER**  
**REGISTRADORA**  
Remington n. 10 e 11 B. Vende-se  
trator à Rua Sete de Setembro  
n. 90, 2.º andar. (N. 142)

**PETROPOLIS**  
Alguns uma excelente casa  
todas as comodidades para fam.  
de tratamento, cinco minutos  
da praia. (N. 142)

**Cocos de Alagoas**  
Grande partida chegada aqui, em  
forma que vende barato; rua Ti-  
philo Ottom, n. 104. (N. 14)

**Padaria Moderna**  
Para instalação de uma salma-  
reção de capital, local central, em  
balcão, perto do centro e para con-



















# ODEON

ANDRÉ NOX E  
MILLY MADYS  
no bello film de Gaumont  
O AMIGO DA MONTANHA  
Segunda-feira

Em um film delicioso, pelo seu romance, pelo seu luxo,  
pela sua encenação, não ha como a artista admiravel  
**MAE MURRAY - ELA FOI FEITA PARA**  
**CLEO DE PARIS**  
como CLEO DE PARIS foi feita para ella



Veja naquelle assombroso cake walk é ter a impressão  
de alguma cousa irreai  
Vela nas toilettes maravilhosas e provocantes é como  
que um sonho.

NOTA — Por motivo das obras do Cinema Guanabara, este film delicioso  
— não será exibido em B. TAFOGO.  
SEGUNDA-FEIRA — Daremos o 2º capitulo do romance lindo—A Orphásinha  
— sob o título — O TESTAMENTO DE NADIA — com a bella SANDRA  
MILOVANOFF e o impagavel BISLOT.



# CINEMA AVENIDA

Primeiro exhibidor, no Brasil, dos  
mais celebres films do mundo,  
os da Paramount

HOJE: uma obra de soberbo e inconfundivel valor

O thema:

«A felicidade de um casal não está nos sonhos românticos ou nos impulsos de paixão, quando é a  
filhos. Ha, nesse caso, um do mais forte a ligar, um laço inquebrável a uni-o.»

## ROMANCE PERDIDO

é um film de infinita poesia, perfumado de sentimentalismo, recordando ALVORADA DE MAIO,  
a inesquecível

Lois Wilson, Jack Holt e Conrad Nagel

dão-lhe um relevo incomparavel, desempenhando os personagens principais desse drama conjugal  
por todos os titulos admiravel e que deve ser classificado entre as  
obras primas da PARAMOUNT

Na proxima semana, uma  
nova maravilha Paramount **MARION DAVIES, em Tesouro Tentador** Um super film da  
serie Extra-Special

CINE BOULEVARD

HOJE — HOJE

um film anciadamente esperado

Grande orchestra e musica  
propria:

O Lyrio Partido

Super-produção do Odeon, em

7 actos, pela encanadora Lillian

Gish

Merced de Intrigas

Grandioso drama da Realart, em

5 actos pela divina actriz Alice

Brady

Segunda-feira — A renissão,

film Fox: A Mulher que Deus

mudou, 7 actos. A seguir: Clico

de Paris e Orphásinha (N 15044)

Cine Primor

Empresa Celestina de Abreu,

Av. Passos, 119. Tel. 5234, N.

HOJE — Monumental programa

— Jocosos comedia da Para-

mount, em 2 partes. No de pri-

ncipio ao fim — PRAIAS E

PROEZAS

SUAVE SUZANA

Sublime drama da R. M. pro-

tagonista: Constance Denney,

em 6 actos.

Amor contra o medo

deslumbrante drama em 6 actos,

Linha Odeon. Protagonista:

Pauline Frederick

Sabado, 6 — O grande film

de successo, o Lyrio Partido,

(N 14599)

CINEMA OLYMPIA

Rua Viso, do Rio Branco, 53

Teleph. C. 5657

HOJE, programma novo, HOJE

O triumpho do sexo

Estupendo drama em 5 monu-

mentais actos, por Marie Prevost.

No mesmo programma apre-

sentamos o 2º e 3º episódios do

film — AVENTURAS DE

FARZAN

Termina este programma com a

interessante comedia

Lua do Mel Perturbada

2ª feira — Inicio do formoso

film em 12 episódios: «Os

Conquistadores do Oeste». Dra-

ma de aventuras, 10 e 12 ep.

por Art Accord. (N 14571)

CINEMA MASCOTTE

Rua Archias Cordeiro, 230-Meyer

HOJE — Priscilla Dean — HOJE!

a inesquecível interprete de

Fora da Lei, em seu ultimo e

magistral trabalho

Reputação

7 actos arrebatadores e empo-

gantes, onde Priscilla Dean de-

sempenhou o duplo papel de

me e filha, é simplesmente ad-

miravel!

Testemunho occulto

13ª e 14ª séries

Amanha — Matinée, às 2 ho-

ras. (N 14313)

EM 3 DE MAIO — Teremos a divina NORMA TALMADGE  
em um film da FIRST NATIONAL CIRCUIT  
edição de 1922, apresentado pelo "Programa Serrador":  
**UMA COUSA ADORAVEL**

# PATHE

Na proxima semana

FOX FILM apresenta a segunda super-produção  
deste anno

## Vergonha

E' o dramatico romance de um homem bondoso que se  
vê renegado da esposa, perdendo relações, honra e familia,  
sob a accusação de ser — MESTIÇO.

Uto actos em que as forças impetuosas de todas as paixões  
humanas tumultuam em luta no maravilhoso anseio de  
solcular um problema de interesse colectivo e social

## VERGONHA

Um espectáculo sem precedentes, trazendo o maximo da  
emoções no maior expoente de grande arte.

Protagonista — JOHN GILBERT. Edição — FOX

Exhibidor exclusivo na estreia CINEMA PATHE

# PATHE

O CONQUISTADOR

HOJE — O mais formidavel e sensacional  
film da FOX FILM. — O Astro-Rei da cine-  
matographia

## William Farnum

Que á excelstada e correção da arte, a lin-  
guagem physico vigorosa e predominador, re-  
apparece soberano no drama de amor e  
heroismo

## O Conquistador

O to actos de impressionante e apparatusa  
felleira da FOX FILM, nos quaes, figurz o  
fulgura a linda e seductora JEWEL CAR-  
MEN e o brilhante talento de Charles Clary

Produção magistral, cheia de episodios  
emocionantes, avu tando uma grande bata-  
lha em pleno campo, na qual tomam parte  
3 mil pessoas, cavallos, canhões, etc.

O maior successo da semana  
no PATHE

# RIALTO

HOJE, o crescente exito ruidoso do  
mais admiravel imitador do bello  
sexo, o ultra-querido

## DARWIN

No seu precioso e opulento reper-  
torio, todas as noites colossai-  
mente applaudido.

A's 4 1/2 A's 9 1/2

Na tela, uma fulgurant: «estrella»  
da cinematographia latina, a  
brilhante e fascinante

## LYDIA QUARANTA

EM

## Fabrica de Imprevistos

O RIALTO, n'uma continuidade crescente e  
brilhante, offerecerá na proxima segunda-feira,  
ao publico elegante e culto que o distingue, um  
verdadeiro lavor de cinematographia, uma super-  
produção, um renome do «screen»

Clara Kimball Young, em

## Borrascas Matrimoniaes

Quinta-feira — A MULHER QUE COMPREHEN-  
DEU, por Bessie Barriscale.

Breve — Estréia da companhia de operetas, burielias e  
comedias, dirigida pelo querido actor Brandão

Sobrinho.



# PARISIENSE

RISO



Bom humor

HOJE Wanda Hawley no delicioso HOJE  
vaudeville

## A mulher do meu vizinho

Um film  
hilarante

2ª Feira

A grandiosa superprodução  
comica:

2ª Feira

# O azar de Casimiro

8 ACTOS DE GARGALHADAS!



Luxo e graça «por  
atacado»!

A critica do Cinema no  
Cinema!

1.000 perturbadoras  
«girls» em scena!

Interpretes:

Ben Turpin

Marie Prevost

Charlie Murray

Phyllis Haver

Louise Fazenda

Kalla Pascha

Um film da

Associated Producers



# CINE MEYER

HOJE — ARTE, LUXO, EMOÇÃO INTENSA — HOJE

— A maravilha das maravilhas — A noite: 630

## BIOS QUE MENTEM

Produção da Associated Producers, a marca triumphante, 7

actos que demonstram que a felicidade não é a desgraça depen-

dendo das vezes de um labio que, mentem! Com vezes mais es-

pectaculares que Civilização

Complemento de programma: — MUTT e JEFF, os impagaveis

«Clico» — Amanha — Matinée às 2 horas.

Quinta-feira — A Orphásinha, inicio. 5ª feira — O Pavão Dourado

de Paris.

Cine Engenho de Centro

HOJE — SUCCESSO — HOJE!

Amanha — MATINEE, às 2 horas

MUTT e JEFF — 1 acto

CLYDE COOK, em

## O NAUFRAGIO

WILLIAM RUSSELL, em

## Flores do Deserto

3 actos da Fox

Quinta e sexta-feira — Lyrio Parti-

do e Carillo Policial.

Breve  
PEROLA  
DO ORIENTE  
— Carola Toelle —

# CINE PALAIS

HOJE - A excellencia de um programma que a todos agrada - HOJE

## Pagando os peccados paternos

Uma pagina oculta da vida, um assumpto forte e commovedor, interpre-  
tado pela gloriosa estrella MIA MAY

Um magistral trabalho em que ella, numa acentuação de gloria, apparece em 1022

No Salão de espera  
SUCESSOS DOS  
OS TURUNAS  
PERNAMBUCANOS



Segunda-feira

## O Romance de um Solteirão

Uma fortissima concepção dra-  
matica, infelicitado pelo seu cruel  
destino, põe á suprema prova a  
grandeza do seu coração.

Principal interprete, Alice Hechi  
o Holger Madsen. — A mais posi-  
tiva belleza e a mais forte se-  
ducção da tela.

No Cine Palais, segunda-feira

Cine Theatro Americano

COPACABANA

HOJE — Dois films de absoluto

valor — HOJE

HOOT GIBSON em

FOGO CERTEIRO

5 actos de aventuras, movimentadiss-

simos.

ORGIAS REAES

2 acto ultra comicos, pelo irresistivel

Harold Lloyd

SINETE DE SATANAZ

17ª e 18ª episodios. Desluchado al-

Cine-Theatro AMERICA

Praca Saenz Peña

O maior e o melhor cinema da Typica

Praca Saenz Peña

HOJE — Um programma que

deixa sua qualidade

FERN ANDRA — a formosa e linda

artista, em:

RAINHA ISABEAU

5 actos fortissimamente dramati-

cos — SINETE DE SATANAZ

17ª e 18ª episodios. Desluchado al-

Os DOIS EMPERARIOS

Chistosa comedia da Paramount

No PALCO — Brillante succo de

forçada a apparecer a actriz «CARLEN

MOORELLI

Preços communs — 15000